

Manuscrito de Anísio Spínola Teixeira

Anísio Spínola Teixeira handwriting

No dia 11 de março de 1954, estiveram em Natal João Fernandes Campos Café Filho, Vice-Presidente da República e Anísio Spínola Teixeira, Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), para a inauguração do Instituto de Educação, atual prédio do Ateneu. Naquele mesmo dia, Anísio Teixeira visitou a Escola Doméstica de Natal, ocasião em que registrou no Livro de Visitas suas impressões.

Marta Maria de Araújo
Editora Responsável da Revista Educação em Questão

252

Visito afinal a escola doméstica de Natal, sobre que ouço falar desde que comecei a me entender em educação: a instituição tem já 40 anos, provando, durante esse período, duas coisas: 1. que instituições educativas podem ter finalidade pública e organização privada, tanto no Brasil quanto na Inglaterra; 2. que instituições educativas podem resistir ao uniformismo das escolas oficiais brasileiras, manter programa autônomo original e sobreviver. Que digo? Triunfar e apresentar o espetáculo que aqui assisto, entre surpreso e comovido, de uma escola que pode se emparelhar com o que de melhor existe nos parece de melhor e mais alta tradição educacional. Aos autores deste milagre, sobretudo à diretora, D. Noilde, os meus parabéns e os meus agradecimentos de educador e de brasileiro.

Anísio Spínola Teixeira
Natal, 11 de março de 1954
(Livro de Visitas da Escola Doméstica de Natal)



Visti afinal a Escola Domestica de Natal,
sobre que ouço falar desde que comeci a me
entender em educaçao: A instituico tem ja
40 annos, provando, durante esse periodo, boas
coizas: 1/ que instituicoes educativas podem ter fina-
lidade publica e organizacao privada, tanto no
Brasil quanto na Inglaterra; 2/ que instituicoes edu-
cativas podem resistir ao uniformismo das escolas
oficiaes brasileiras, manter programma extenso
e original e... sobreviver. Boa Sgo.? Triunfar
e apresentar o espetaculo que aqui assiste,
entre surpresa e comovido, de uma escola que
pode se equiparar com o que se melhor
aponta no paiz, se melhor e mais alta
tradiçao educacional. Aos autores, parte nula-
gre, sobretudo a Directora, S. Milda, os
meus parabens e os meus agradecimentos,
de Eduardo e de Leonilva.
Natal, 11/3/54. Maria Guadalupe